

# POVO, PARTIDOS E GOVERNO

## REPELEM BAADERNA GOLPISTA

### Situação Crítica do Governo Estadual

Quais os recursos para atender ao funcionalismo? - Aumento e criação de Impostos  
- O Imposto Territorial

Os problemas mais cruciantes vive o nosso povo nessa conjuntura econômica nacional, mercê da política adotada pelo governo central e um grupo que o cerca, com interesses contrários à uma posição de independência econômica de nosso país. Em oposição, firma-se cada dia mais uma corrente política que se alinha em sãos princípios do movimento nacionalista e que luta contra esta situação que se reflete em toda vida nacional, atingindo povo e governos estaduais, sofrendo, como consequência o nosso Estado.

Dentro de a conjuntura se evidenciam as dificuldades criadas no governo estadual nessa semana, quando, em cumprimento às normas constitucional e administrativa, deveria programar as suas atividades para o exercício vindouro, com a fixação das previsões orçamentárias. Para fazer as despesas públicas e o aumento do funcionalismo, solicitou o governo a aprovação de medidas legais, pedindo a majoração de tributos, que é uma prática odiosa, porque recai sobre o po-

vo, trazendo o encarecimento do custo de vida.

Na mensagem governamental, com a discordância das classes produtoras, representadas por suas Federações, argumentou a necessidade do aumento do principal tributo — imposto de vendas e consignações — majorando em 50% e a criação de um novo imposto — o de Transações.

E' claro que o governo tem que cobrar impostos, pois, de outra forma não poderia atender aos seus encargos, mas, esses tributos devem ser ar-

recados de forma a não piorar a situação do povo, tirando-lhe, indiretamente, do pouco que lhe sobra para sua manutenção. Embora seja o recolhimento do imposto feito pelos comerciantes, estes aumentam ao preço das mercadorias, consequentemente, encarecendo-as.

O novo imposto procura receber de algumas atividades lucrativas, não sujeitas ao imposto de vendas e consignações que, contudo, não deixa de refletir e promover o encarecimento do custo de vida.

O imposto de transações, pela forma como está proposto, tem aspectos curiosos, como seja a tributação de Pessoas Físicas nas suas atividades rentáveis. Estaria esta forma dentro das disposições constitucionais? Não estaria a caracterizada uma bi-tributação, vez que já estaria atingidas tais pessoas pelo imposto de renda? De maneira pior ainda, pois que o imposto de renda permite deduções de encargo de família e outras despesas nas atividades pessoais, lançando o imposto sobre o líquido de renda, quando não ocorre o caso de desconto na fonte. Com o critério adotado iria abranger até o biscoiteiro, que num determinado serviço houvesse ganho mais de 15 mil cruzeiros, de vez que a isenção atinge

Na madrugada de ante-ontem, um grupo de oficiais da Aeronáutica, conhecido pelas suas tendências golpistas, burlando a vigilância da guarda do Aeroporto Internacional do Galeão, em sua Base Militar, apossaram-se de três aviões da FAB decolando em seguida com destino à cidade de Aragacá, divisa do Estado de Goiás com o Maranhão, quase ao mesmo tempo em que outros oficiais, também golpistas, apropriaram-se de um avião civil, que se encontrava no Aeroporto de Pompéia, rumando em seguida,

ao que tudo indica, para o mesmo local de Goiás. Enquanto isto, no mesmo dia, o coronel do Exército Mendes da Silva, acompanhado por dois outros oficiais, fizeram, com seus revólveres, os pilo-

(Continua na última página)

### Lott: «Minha Candidatura é Inarredável»

As afirmações abaixo foram prestadas pelo marechal Teixeira Lott ao jornalistas

— Toda a Nação sabe que não era desejo meu ser candidato. Atendendo a apelos que me foram feitos, de todos os cantos do País, aceitei o lançamento de minha candidatura. O PSD, o PTB e o PST, ratificaram-na. Pretendi, num momento que julguei oportuno, abrir mão dessa candidatura, em benefício da união nacional. Não quiseram aceitar minha sugestão. Aten-

dendo a contingentes ainda mais ponderáveis da opinião nacional, mantive, então, minha candidatura, assegurando aos meus amigos, aos que confiam em mim, que ela era inarredável. Não quero e não posso decepcionar, agora, aos que acreditam em mim. Sou candidato. A minha candidatura já está nas ruas. E com ela irei até 3 de outubro de 1960, quando espero ser eleito Presidente da República. Sou contra qualquer fórmula que venha modificar o jogo sucessório. Na democracia, o povo é quem decide. E agora a palavra está com o povo.

### Teses Aprovadas na II Convenção Nacional Sindical

Na 6a. página



### PRESTES NA HUNGRIA



Chegou a Budapest, a convite do Comitê Central do Partido Comunista da Hungria, o líder brasileiro Luiz Carlos Prestes, que permanecerá naquele país por oito dias, regressando após ao Brasil.

Leia Neste Número:  
Barra de São Francisco:  
Lavoura Desesperançada  
15 Milhões ao Bispado

## A Greve de S. Paulo

Consonante informações amplamente divulgadas pela imprensa da Capital da República, realizou-se em São Paulo, a partir de zero horas de terça-feira, até zero horas de quarta-feira próxima passada, a greve dos trabalhadores Bandeirantes — decretada pelo Conselho Sindical de protesto contra o elevado e crescente custo de vida e por medidas governamentais capazes de deter a espiral dos preços.

Antes de ser deflagrada a greve, o Governo Federal, através de uma nota da Presidência da República afirmava que a greve não tinha sentido, que era um movimento subversivo promovido por agitadores profissionais e outros outros adjetivos semelhantes, concluia por declarar ilegal o movimento e que contra o mesmo tomaria energicas medidas. E, passando das palavras aos atos o Presidente da República através do seu Ministro da Justiça, Armando Falcão, ordenou que a polícia do sr. Carvalho Pinto debolvesse por todos os meios o movimento paralisação dos operários paulistas. Assim é que a Capital Bandeirante foi transformada em verdadeira praça de armas sendo ocupadas suas ruas e seus centros operários por milhares de policiais. Simultaneamente, a Policia Política prendia dezenas de Líderes Sindicais e Estudantis.

Ao agir da maneira acima descrita, o governo do sr. Juscelino Kubitschek cometeu uma grave ilegalidade violando de cheio o princípio constitucional que assegura o direito de greve. As insinuações, as calúnias e de maneira geral a interpretação que o governo tentou dar à parede dos bravos trabalhadores de São Paulo — através da nota da Presidência da República acima referida — não convenceram a ninguém e não foram capazes de encobrir o ato flagrantemente inconstitucional da intervenção policial na greve pacífica dos trabalhadores e do povo paulista.

O povo brasileiro compreendeu a improcedência das leviandas e graves acusações feitas pelo Presidente da República aos operários paulistas e a seus eminentes líderes, e, por isso

mesmo, recebeu com indignação as medidas policiais adotadas contra os grevistas.

O povo brasileiro, que vem sofrendo tremendamente as consequências da política econômico-financeira do governo — política que ajuda aos interesses dos trusts norte-americanos — sobretudo no setor do abastecimento e dos preços, sabe perfeitamente, que razões de sobra assistiram aos trabalhadores e ao povo de S. Paulo para se levantarem em greve, utilizando um direito constitucional, na defesa do seu já minímo nível de vida. Esse sentimento popular de apoio à parada dos trabalhadores Bandeirantes e da condenação a posição assumida pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek, refletiu-se na Câmara Federal através do pronunciamento de numerosos parlamentares nacionalistas que se solidarizaram com aquele movimento. Também o P. T. B., que representa uma grande parcela da opinião pública, manifestou-se inteiramente a favor da greve através de uma nota oficial distribuída à imprensa nos seguintes termos: "A Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, hoje reunida, com a presença dos líderes das bancadas no Senado e na Câmara e numerosos Parlamentares, tomou conhecimento do movimento pacífico das classes, trabalhadores de São Paulo de protesto contra a carestia da vida e de apoio ao poder público, por soluções imediatas e objetivas, tendentes a conter a crise do abastecimento.

Em face disso deliberou manifestar seu apoio aquele movimento nos termos da declaração do seu presidente João Goulart: de que não pode ser contrário às reivindicações do povo paulista nesta hora de drâmas e amargura que atravessam as classes populares."

Por tudo que acabamos de expor podemos concluir, por lado, que o governo JK pressionado pela sua entreguista que dele participa se inclina para o atendimento das exigências dos frigoríficos no caso da carne — e por outro lado, que o nosso povo não está disposto a se deixar matar de fome como bem demonstraram os previsões de S. Paulo.

Legislativo Estadual Agitado: Assuntos Importantes em Discussão - p.3

## Ruas de Vila Rubim

## Hoje: São Jacob

**SAO JACOB** não é propriamente uma Rua e sim, uma Escadaria.

Começando na Duarte Lemos, termina na Rua Dr Athayde, no "Quadro". Eu não conheci o dito SANTO, mas entendo que a Municipalidade deveria dispensar uma certa consideração ao preadissimo.

Nosso Prefeito quando ali esteve, prometeu melhoramentos para a Vila Rubim, e, nós acreditando nas suas palavras, estamos esperando. Promessa é dívida.

Uma sugestão:

Seria necessário que o Sr. Prefeito mandasse colocar umas lâmpadas naquele longadouro, dando assim uma satisfação ao SANTO e aos seus eleitores.

Outro melhoramento já sabemos não ser possível realizar no momento, dado o lastimável estado de "penitúria" da Prefeitura, dia a dia se acentuando mais.

Os digníssimos vereadores só tem um objetivo: ELES-

Vejam quanto os mesmos já mamaram dos cofres da MUNICIPALIDADE durante o mês de janeiro de 1959:

(por Vereador)	(15 Vereadores)
Folha normal	18.000,00
Ajuda de custo	18.000,00
Folha Extra	18.000,00
Ajuda de custo extra	18.000,00
Gratif. normal do Pres	3.000,00
Gratif. extra do Pres	3.000,00
Cr\$ 78.000,00	Cr\$ 1.086.000,00

Eleitores, atentai bem para essas cifras e tirai as vossas conclusões...

Zelosca

## FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA Confecções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 28-88  
SECCAO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 142  
FONE — 28-22 — CAIXA POSTAL, 231  
VITÓRIA — ESPIRITO SANTO  
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 18 — CACHORRO DE ITAPERIMIRIM

# Preços Excessivos em Linhares: Alimentos

**Linhares** — Do correspondente: A população de Linhares está entregue à sua própria sorte, submetida que vive à mais cruel exploração por parte de alguns comerciantes gananciosos.

Em outros lugares, apesar de suas conhecidas deficiências, ainda existem as Comissões de Preços (COMAPS) enquanto aqui não se tem notícia de nenhum órgão oficial que tabelie e fiscalize os preços dos gêneros e utilidades de primeira necessidade. Para citar apenas um exemplo vejamos o que está ocorrendo em Linhares com relação aos preços de carne e do peixe: A carne está sendo vendida ao preço de 60,00 o quilo e o peixe (robalo) a 70,00. Alegam os

merchantes e açougueiros que estão "apenas" seguindo o preço de Vitória, onde a carne está tabelada em Cr\$ 60,00 o quilo. Esse argumento não procede, desde que se leve em conta o fato de ser Linhares um município criador de gado. Além disso, basta que se compare os preços aqui existentes, com os preços vigentes nos municípios vizinhos de Conceição de Barra e São Mateus onde a carne e o peixe são vendidos respectivamente a Cr\$ 50,00 e 35,00 por quilo — para se chegar à conclusão de que o que há mesmo, é uma descabida exploração dos consumidores por parte daqueles que mercadejam a carne.

Em face do exato, em nome da população de Linhares, aproveitamos a oportunidade

dade para fazer um apelo ao Dr. Machado dos Santos, Presidente da COAP no Espírito

Santo, afim de que o mesmo extenda até esta cidade os serviços do órgão que preside.

## Dia da Marinha - Marujada no IBES

Em entendimentos do Sr. Presidente do Instituto do Bem Estar Social, gr. Henrique Cerqueira Lima, com a Comissão Marujantana de Folclore, ficou assentado que no dia 13, Dia da Marinha, será feita a apresentação da Marujada S. Paulo, no morro dos Alagoanos, no IBES, à qual será assistido pelo Sr. Cachão dos Portos e, possivelmente, da oficialidade de um barco de guerra que visitará nosso porto diaquele data. Dessa forma, os moradores do IBES terão oportunidade de assistir essa velha e tradicional brincadeira.

### Reune-se o Conselho Regional de Contabilidade

O Conselho Regional de Contabilidade vem desenvolvendo uma grande atividade,

### Vestimento

Acha-se enriquecido o lar de nossa dileta amiga, snra. Dilma Severiano Braguinha e do sr. Walcides Braguinha, com o nascimento de um robusto garotinho.

Folia Capixaba, ao apresentar, ao jovem casal os seus votos de felicidades, estende aos seus avós — João Bispo e Adelina Severiano e Sr. Vicente Braguinha.

No dia 15 deverá ocorrer entre os atuais Conselheiros a eleição para Presidente, Vice-Presidente e membros da Comissão de Contas.

### Energia de Rio Bonito Distribuída Pela Central

Foi assinado terça-feira o contrato de fornecimento de energia de Rio Bonito para ser cedida pela Central Brasileira de Força Elétrica, firmado com a ESCELSA.

Pelo contato a Central deve distribuir a energia na área que constitui sua concessão, havendo sido fixado o preço provisório de 2 cruzeiros, isto é, o preço que deverá a Central pagar à ESCELSA.

O Governo Estadual, diante desse contrato e com o intuito de atender às empresas particulares, possibilitando uma energia barata, solicitou autorização para que a Escela possa fornecer diretamente às empresas que tenham consumo superior a 1.000 H.P.

Assim sendo, a Central irá proceder uma distribuição de 5.000 kw, da produção de usina Rio Bonito. Se a Escela venderá a 2,00 o kw, quanto a Central nos irá cobrar? A Rio Bonito que foi construída com o dinheiro do povo, adquirido através da taxa de eletrificação, vai permitir que a Central receba os lucros de uma empresa construída com os recursos que lhes fornecemos. Agora, mais do que nunca, é necessário se proceder a sua encampação.

## Trens da Leopoldina Poderão Parar no Dia 16 de Dezembro

Cerca de vinte mil ferroviários da Leopoldina poderão declarar uma greve geral no próximo dia 16 de dezembro, se, até lá, não estiverem atendidas todas as suas reivindicações:  
 1) Até Cr\$ 10.000,00; aumento de Cr\$ 5.000,00;  
 2) De Cr\$ 11.500,00 a Cr\$ 14.500,00; Cr\$ 4.000,00 de aumento;  
 3) De Cr\$ 15.500,00 em diante: Cr\$ 3.000,00 de aumento;  
 4) Pagamento adicional sobre o salário noturno, de acordo com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho.  
 5) Garantias reais para os trabalhadores em caso de acidente de trabalho, colocando-se com o fracionamento da jornada de trabalho.

### Reestruturação Eleita Pela Rede Ferroviária Federal S. A. Face a Resolução N° 130-VPR/58

CATEGORIA	TOTAL DE EMPREGADOS	SALARIO ANTERIOR	SALARIO ATUAL	DIFERENCA SALARIAL	DIFERENCA SALARIAL COM O ABONO DE 30%	VENCIMENTOS ATUAIS
Chefe Departamento	20	32.600,00	40.650,00	8.050,00	10.485,00	52.845,00
Sub-Chefe Departamento	46	28.600,00	33.050,00	4.450,00	5.785,00	42.987,00
Assessor	70	25.600,00	30.175,00	4.575,00	5.947,00	39.227,00
Assistente	105	15.500,00	18.770,00	10.850,00	14.105,00	34.255,00
	116		26.350,00	7.580,00	9.854,00	
	26		20.230,00	6.070,00	7.905,00	
Total Geral	383					

### CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO' DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços baixos — Rapido e garantido

Residencia: Rua América, n.º 8

JARDIM AMÉRICA — CARIACICA — E. E. SANTO

### RESUMO DAS FOLHAS MENSais

Chefe Departamento	- 20 x	52.845,00	:	1.066.900,00
Sub-Chefe Departamento	- 46 x	42.987,00	:	1.977.402,00
Assessores	- 70 x	29.227,00	:	2.745.925,00
Assistentes	- 247 x	34.255,00	:	8.460.985,00
Total	- 383		:	14.291.312,00

NOTA: Para os que contam 20 ou mais anos de serviço, acresce ainda um adicional por tempo de serviço igual a 15% e 25% respectivamente.

Rio, 28/11/59.

Representante exclusivo no Espírito Santo

**M CAMARA & CIA**

Dópôs de 20 ANOS DE SERVIÇO 15% DE ADICIONAL E DEPOIS DE 25 ANOS 25% DE ADICIONAL

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso — Terreiro —

Fone 26-62 — Vitória E.S.

AS Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

# CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

## CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVÍDOS, 417 / 419 — (Antiga Rua do Comércio)

# Folha Capixaba

O Semeátor de maior circulação no Espírito Santo

## EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL  
Hermógenes Lima Fonseca

REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua Duque de Caxias 265  
Vitória — E. Santo  
TELEFONE  
44-18

ASSINATURAS  
Anual ..... Cr\$ 150,00  
Semestral ..... Cr\$ 80,00  
Número Avulso ..... Cr\$ 3,00  
Número Atrazado ..... Cr\$ 5,00

Sob o Brasão de Mulembá



## E' Uma Graça ..

Apesar de sua seriedade fidalga, esse Marquês está rindo às bandeiras despregadas de muita gente...

Veja o coleguinha (adicto) Feu Rosa. Ele morreu. Seria por ter o Jânio Janota se revelado de corpo e alma? A quem daria mais o Feu, que é o mesmo Rosa, "nota 10"? A seu ex (?) candidato da vassoura, não é possível: o Janota agora está definitivamente só!

Mas é assim mesmo, "seu" Feu. A vida às vezes é feia em seus revéses, deixando de ser um mar de rosas mesmo para uma pessoa que assina Rosa.

"SE PENSO, PORQUE EXISTO!"

Causou a este nobre também muito riso, o que este jornal publicou sob o título acima e que diz respeito diretamente ao deputado Isaac Rubim. O Deputado afirmara na Assembleia que nada existia no Brasil. Então a FOLHA perguntou-lhe se ele pensava...

Pois quem pensa existe! E quanto mais pinta mais existe. Prova é este que vos fala: pensa tanto que até pensa que quem não pensa necessariamente não existe. Estaria neste caso o deputado Isaac?

OS IANQUES IRAO AO MARTE...

Não conseguindo alcançar a Lua, bem mais pertinho de nossa terrinha, os norte-americanos, querendo desfazer a má impressão deixada no mundo inteiro com o seu último foguete "lunar", que atingiu a lua refletida no Oceano Pacífico, anunciam, espalhafatosamente como sempre, que irão agora ao Marte, deixando os russos muito na rabeira...

Esse Marquês, que não tem papa na língua, pergunta: — há sinceridade nisso?

A NINHADA GOROU MESMO...

Até hoje são vistas algumas faixas que jantias andaram distribuindo por Vitória a fim de propagar a campanha do vassourinha. Então desbotadas: nem o sol nem a chuva lhes deram trégua. Tal qual o povo faria nas urnas, se conjugasse como candidato dos tristes e homem-casa, o Jânio da Tutu...

Mas a ninhada do Tio Sam gorou, como os leitores podem ver no crichê abaixo:



# «Passam Fome os Alunos da Escola Técnica»

## Legislativo Estadual Agitado: Assuntos Importantes em Discussão

Foram agitados esses últimos dias na Assembléia Legislativa Estadual em torno de três assuntos importantes colocando em xeque o Executivo estadual. Estava em pauta o Orçamento para 1960, o aumento do imposto de vendas e consignações, em 50%, juntamente com a criação do imposto de transações e o consequente aumento do funcionalismo estadual.

### APARENTE DISCORDANCIA DA OPOSIÇÃO

Muiõ embora os deputados da oposição fossem contrários, como era natural, às pretensões do Governo, haviam chegado a um acordo em conceder os recursos, sem perderem as suas "dignidades" de opositores, concordando uma fórmula, na qual o Governo conseguiria a aprovação do orçamento e dos recursos previstos com o aumento e criação de impostos. Para isso, dois deputados da Oposição não dariam suas presenças, conseguindo-se, assim, a vitória do Governo pelo voto de minerva do Presidente.

### HARRY DECEPCIONA O GOVERNO

O Deputado Harry Barcelos, que não compareceu à votação da sessão matutina, apesar de ser procurado por todos os cantos da cidade, à tarde foi levado à presença do Governador, pelo sr. Asdrubal Soares, comprometendo-se a solucionar o impasse ou não comparecer, mantendo o seu ponto de vista contrário ao aumento do imposto. Entretanto, a sua atitude complicou toda a situação, deixando o Governo em papos de aranha, sem recursos orçamentários.

### A PALAVRA DO SECRETARIO DA FAZENDA

Em contato com o sr. Armando Rabello, Secretário da Fazenda, declarou-nos S. Excia. que o orçamento como foi aprovado, a Receita não será suficiente para cobrir os pagamentos com o funcionalismo estadual, sabendo-se que a não inclusão de venda renda proveniente do aumento do imposto de vendas e consignações e do imposto de transações, este só poderá ser arrecadado em 1961, por força de disposição constitucional. Caso não seja encontrada uma fórmula para solucionar a situação, irá opinar, com as atribuições que lhe são conferidas, para que o Governador vote a lei. Muito contra-gosto, afirmou-nos S. Excia. teria que sugerir esta medida.

### REUNIÃO COM AS CLASSES CONSERVADORAS

A situação criada deixou, tanto os deputados como o governo, num beco sem saída. Ao redigirmos esse noticiário, estavam reunidos os Deputados na sede da Federação do Comércio, discutindo com os comerciantes e industriais, para encontrarem u'a maneira de equacionar o problema, procurando descobrirem os meios de dar recursos ao governo para o aumento ao funcionalismo. É possível que surja uma idéia que possibilite os senhores deputados a voltarem a se reunir para a aprovação da alíquota sobre a qual percentagem de Vendas e Consignações, já que, a renda que o governo irá conseguir com a parte que foi aprovada, tem a sua aplicação destinada ao melhoramento do serviço de trânsito.

O funcionalismo público, aumentando a esperança de conseguir o aumento, tem suas vidas voltadas para o desenrolar dos acontecimentos, que deverão decidir, ainda esta semana, de sua sorte.

## Agricultura & Problemas

J. G.

Muita gente ainda acha que não temos problema de terra no Brasil. É uma vaidade o nosso hinterlande. Este argumento é batido e rebatido.

Porém, o paradoxo de uma vastidão de terras com os preços que alcançam ninguém pode negar. Um paradoxo é sinistra de êro. Se há é ro é dever e obrigação corrigi-lo.

Esíá se processando em São Paulo uma Semana de Reforma Agrária, patrocinada pela Sociedade Paulista de Agronomia. Nela tiveram a apresentação de um trabalho pelo eng.-agrônomo do Departamento de Economia da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, Raul Nina Guterres Soares, que analisa um ponto de grande importância: o valor da terra.

O "Estado de São Paulo" sintetiza a tese do eng.-agronomo:

"Apreciou o criador o valor da terra nos seus diferentes e variados aspectos: o estimativo, considerando pela sua capacidade de produzir, tendo em vista a possibilidade de rendas, a localização e as benfeitorias; o valor imobiliário em razão das oscilações do mercado e, finalmente, o valor como capital movimento, tendo em vista o rendimento que da, realmente, quando devidamente explorada."

Vemos, então, que a "vastidão" apontada de nada valerá se enquadrada no raciocínio. A terra para ter condições habitáveis tem de ser vista nesses aspectos. Do contrário de nada valerá ao homem, sendo de baixa a localização e a localização.

O Sr. Guterres Soares, denunciando a existência dos que adquirem terras para se resguardarem dos efeitos da inflação e dos que as compram para a produção.

"Sugere, a propósito, que se cogita da normalização de mercado imobiliário, tendo em vista a atividade produtora, esclarecendo que não se deve cogitar de retialhamento para a produção agrícola quando o rendimento não corresponder ao capital fundiário."

Com isto se controlaria tanto o minifúndio como o latifúndio. A terra valeria pela sua produção. A excedente pouco valeria e a que não pudesse produzir teria o seu valor limitado. Isto, é claro, considerada a localização.

E que propõe para atingir o equilíbrio necessário à consecução do controle?

RECEBEMOS DO SR. FERNANDO ALVES DUARTE DIRETOR SUBSTITUTO DA ESCOLA TÉCNICA DE VITÓRIA, O OFÍCIO QUE PUBLICAMOS ABAIXO:

### Sr. Diretor:

Tomando conhecimento da "Reportagem de José Felix Ferreira" publicada nessa folha no dia 28 do corrente, venho esclarecer o assunto a V. Sa. para que o jornal possa informar com exatidão os seus leitores, pois o Sr. José Felix Ferreira, se de fato esteve nesta Escola, como afirma, o que ignoro uma vez que nem procurou o Diretor da mesma, foi ele muito mal informado, porquanto o que se passa é o seguinte:

I — A alimentação não é deficiente, o que pode ser comprovado com os próprios alunos; os cardápios são visados pelo Médico da Escola, Dr. Theophilo Lopes da Costa e as refeições são fiscalizadas pelos Inspetores de Alunos.

II — A verba para alimentação não foi desviada para obras.

V. Sa. poderá consultar o orçamento da União e lá encontra a dotação para alimentação e a dotação para obras; o Código de Contabilidade não permite transferência de dotações de uma verba para outra; além disto, a verba para construção é movimentada no Rio, no Ministério. V. Sa. poderá verificar na Delegação do Tribunal de Contas, ou na Contadoria Seccional que a verba para alimentação foi integralmente aplicada nessa despesa.

III — As provas não foram adiadas; pelo contrário, foram antecipadas de alguns dias para que não faltasse alimentação para os alunos e a Escola não tivesse que lançar mão dos recursos referidos no item 3 da reportagem, o que não foi feito; no corrente ano a verba para alimentação foi insuficiente em face da grande elevação dos preços dos gêneros. A proposta orçamentária é feita com muita antecedência; a proposta para o orçamento do corrente ano, por exemplo, foi organizada em novembro de 1957. Naquele tempo o feijão devia custar uns Cr\$ 10,00 o quilo; a previsão mais otimista podia prever um aumento de 100%; entretanto, vimos que ele chegou até a Cr\$ 80,00 o quilo. E assim, todos os gêneros aumentaram sustadamente. Por essa razões a verba concedida não foi suficiente para custear as despesas de alimentação até o encerramento normal do ano letivo; e para não prejudicar a alimentação dos alunos na qualidade nem na quantidade, foi que esta Diretoria antecipou, por alguns dias, a realização das provas. Foi só o que aconteceu.

V. Sa. que o Sr. José Felix Ferreira foi mal informado e o título dado à reportagem "Passam Fome os Alunos da Escola Técnica" não corresponde absolutamente à verdade.

Agradecendo a publicação desta no mesmo local da referida reportagem apresento a V. Sa.

Cordiais Saudações

Fernando Alves Duarte  
Diretor Substituto

## Fábrica de Moveis

### JOAO MENEZES MOVEIS EM ALUMÍNIO E MDF FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

R. Canadá — Cariacica — Jordim América  
Estado de Espírito Santo

"Avançando um pouco mais na exposição de suas idéias, afirmou que a tributação não deve onerar a produção, mas exercer-se no sentido de evitar que as terras fiquem em mãos de quem não as faça produzir, permitindo que o valor do rendimento seja inferior ao do mercado."

Insistiu o eng.-agronomo:

"que a tributação, feita de modo consciente, deve pressionar, para baixo, o "valor de mercado" — com a taxação mais forte sobre as terras que não estão dando rendimento normal — e insuflar, para cima, o "valor de rendimento" — com a complacência fiscal para com as terras realmente apropriadas em agricultura racional."

Nada mais é que a tributação progressiva sobre terras, considerando a sua localização, e a diminuição e até isenção de impostos sobre muitos dos produtos. Só a procura desse alvo determinará uma baixa nos preços fictícios das terras e a sua consequente aquisição pelos verdadeiros agricultores (afé o crédito rural para aquisição) que, por sua vez, terão de produzir para sustentar o valor de sua propriedade.

Dai a fuga, o desvio da atenção para as terras do interior, ou para as crestadas pela seca no Nordeste, não passam de um embuste em que muitos até bem intencionados se envolvem.

### TRAFICANTES DE HOMENS

Com este título, Cândido Mendes denuncia em "Singra" organizações de "paus de arara" que arregimentam trabalhadores no interior, onde existem terras, para serem escravizados nas fazendas onde as terras têm localização para o seu valor.

"Incidências são feitas no Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia. Convidam a vir conhecer a "terra da promissão", e diante da falta de meios para pagar o transporte, os agenciadores dizem não ser isso problema, pois em determinada cidade de São Paulo, Minas ou Paraná existem colocações de sobra. Os retirantes, seduzidos pela oferta, prometem pagar o preço da viagem, logo que receber o primeiro salário. Vêm no comboio sinistro cheio de aspirações, chegam à grande cidade e daí são transportados para fazendas do interior onde são vendidos como animais."

Assinala Cândido Mendes que uma representação junto ao Ministro da Justiça feita pelo Deputado Colombo de Souza relata os pormenores do que se passa. Por que, então, apon-

ta o interior, de onde vêm esses miseráveis?

O intuito é claro: só não o enxerga quem não quer ver. O interesse de comércio com terras que legitimamente devem pertencer à sociedade, mesmo que o preço seja a servidão de ingênuos e a fome de inocentes..."

# Barra de São Francisco: Lavoura Desesperançada

A lavoura, esta eterna esquecida, veio por intermédio de uma comissão do Distrito de Paulista, município de Barra de São Francisco, falar com autoridades em Vitória acerca de seus problemas e apelar para o Sr. Governador.

Pretendiam os representantes dos seus colegas do campo.

- Senhores Bernalino dos Santos, Vicente Rufino Marciano e Luís Antonio da Costa — a tomada de medidas que aliviassem a situação da lavoura. Pediam condições que lhes sustentassem até colherem sua roça, visto estarem até muitos passando fome. Por obra é graça dos Deputados José Mergon Vieira e João Corsino, que lhes ajudaram nas despesas de viagem, puderam chegar até a Capital.

Dirigiram-se à Secretaria de Agricultura. Sem uma orientação precisa, já que desacostumados ao Palácio, atendeu-os o Oficial de Gabinete do Sr. Secretário. A este coube encaminhar o caso, apontando-lhes a impossibilidade de conseguir um crédito por causa da situação das terras daquela zona — sem legalização.

Sugeriu-lhes organizar uma

cooperativa, o que não deixa de ser uma boa solução, indicando-lhes o Departamento do Estado situado no Fomento Estadual.

Atendidos pelo Dr. Frago, chefe do Departamento, fizeram-lhe este uma explanação sobre cooperativa, animou-lhes na organização e dispôs-se a colaborar em tudo que pudesse. Mas, o problema eram recursos iniciais para poderem funcionar a cooperativa.

Dirigiram-se, então, ao Sr. Governador. Se não podiam obter crédito pessoalmente o mesmo não deveriam ocorrer

com uma organização dos agricultores.

No Palácio foram atendidos pelo Dr. Carlos Fernando, Secretário de Gabinete do Sr. Governador. Achou a ideia aceitável, mas o financiamento inicial e Governo não poderia dar. Aconselhou-lhes procurar a Secretaria da Agricultura, encarregada do assunto da lavoura.

Assim completaram aqueles agricultores o seu papel no jogo em que lhes obrigaram a entrar: o de bala.

Não discutimos das dificuldades do Governo no trato dos problemas da lavoura. Mas, o Estado precisa carreiras melhor e seu dinheiro para a lavoura em empreendimento que os lavradores querem realmente. Eles querem cooperativas; por que lhes oferecer serviços que não querem? Depois se apurava a quatro ventos uma realidade nas assistências ao campo, realidade esta é negada pelos fatos.

Voltaram os lavradores desesperados. Voltaram um tanto desesperados, não de todo porque a sua esperança é como o seu campo de trabalho: revive sempre quando as chuvas tornam-lhe verde. Até quando se contentarão com as reuniões é que não nos atrevemos a profetizar. Contudo, solicitamos maior consideração com esse problema esquecido na lavoura: o cooperativismo. Recursos existem, porque existem para outras outras. Furta-nos-nos a exemplar porque não se controla tentando destruir, mas reparando onde há excesso, trazendo-o para onde há falta.

# sociais

## ANIVERSARIOS

— Glendina, esposa do Sr. Antônio Ferreira (Gordinho), Diretor do Andarai F.C.

— Joe Bento Filho

— O garoto Hilton Mesquita, filho do casal Edmundo Cesarino

— Dona Maria Alves Mesquita.

— Sra. Marisa Lúcia, esposa do Sr. Heclio Motta, funcionário da Cooperativa dos Trabalhadores da Cia Vale do Rio Doce, residente no IBES.

De Amânia

— Alencar Pereira do Nascimento, controlador do Sindicato dos Operários Estivadores de Vitória.

— Dona Alzira Lima, esposa do Sr. Júlio Lima.

— Mariene Picin, filha do João Picin e esposa, Sra. Duaneles Picin.

DIA 7

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

DIA 9

— Sônia Melo Paulino, filha

do Sr. Geraldo Paulino e Dona Maria José Paulino.

— Garoto Marco Antonio Monteiro Rodrigues.

— Geoge Humbert Willy Bechtr.

Dia 10

— Garoto Luiz Carlos Barreto dos Santos, filho do Sr. Bomfim B. dos Santos e de Dona Cacilda Freire dos Santos.

— Sra. Elena Pinheiro, esposa do Sr. Adamastor Pinheiro, residente em São Francisco.

DIA 11

— André Germano, residente em Colatina.

A todos — amigos, leitores, colaboradores e assinantes de FOLHA CAPIXABA —, com seus aniversários já transcorridos ou a transcorrer, nossas felicitações.

## ANIVERSARIO NOSSO REDATOR POLITICO

Completo mais um aniversário, no dia 1º desse, o nosso redator político, OTACILIO NUNES GOMES. Redatores, direção e pessoal de oficina desejam ao Otacilio, pelo seu 33º Ano, os mais efusivos votos de uma longa existência.

## DECLARAÇÃO

Atesto, para os devidos fins, que o Sr. JOSE RIBEIRO DOS SANTOS, capataz do Serviço do DNER, trabalhou comigo em 1924-1925, eu como Mestre de Linha e o Sr. Asdrubal Soares como Engenheiro-Chefe.

a) Otávio Martins Meireles

Flexal-Cariacica

## Coitado do Patrimônio do Estado

Escreve: Levy Nunes

Não pude ficar em silêncio quando contemplei da janela de minha humilde residência, o velho barco, que durante muitos anos prestou relevantes serviços à coletividade de Colatina e Linhares, transportando não sólamente passageiros mas também os produtos agrícolas desta vasta região do litoral do Vale do Rio Doce.

O antigo vapor que se não me falha a memória chama-se "JUPARANA" e que serviu durante tanto tempo, quando ainda não havia estrada de rodagem entre Colatina e aquela cidade, que hoje se encontra em franco progresso, pois bem, será que este vapor não custou nada ao Estado? Será que ele não vale nada? Pois como todos sabem, aquele vagão custou Ribeiro do Estado, dir...

este que foi conseguido através dos impositos pagos pelo povo.

Incorporado ao patrimônio do Estado, não é justo

que agora fique assim, jogado

fora na beira do Rio Doce,

enterrado na areia. O rio enche, o barco fica cheio de

água, e quando o rio está vazio, o barco se transforma em um verdadeiro esconderijo de mosquitos e fogo de tudo quanto é maligno e anti-higiênico, pondo em perigo a

saúde da própria população.

Já passaram vários governos e nenhum deles pensou em recuperar esse barco. Se então já que o mesmo não tem mais servido, vendê-lo para firma particular, ou então vendê-lo como ferro-velho. Eu fico admirado é que Colatina tem eleito vários deputados estaduais e federais e ninguém ainda pensou na restauração do barco. Segundo estou informado, o maquinário do mesmo é alemão e de uma durabilidade extraordinária, mas agora depois de ficar tanto tempo submerso nas águas do Rio Doce e sem nenhum cuidado, é claro que o seu maquinário deve estar completamente estragado. Como é que o governo vai justificar isso perante o povo,

## Pioneer Rádio Serviços

Especialista em Relembres, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325  
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

F. F. Santo

## Moacir Barros

Brasileiros, Biscoys, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de Maio, 151 - Vitória

## NOVOS RUMOS

SEMANARIO POLITICO

• AS LUTAS DOS TRABALHADORES

• O MOVIMENTO NACIONALISTA

• A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

— Senhores Bernalino dos Santos, Vicente Rufino Marciano e Luís Antonio da Costa — a tomada de medidas que aliviassem a situação da lavoura. Pediam condições que lhes sustentassem até colherem sua roça, visto estarem até muitos passando fome. Por obra é graça dos Deputados José Mergon Vieira e João Corsino, que lhes ajudaram nas despesas de viagem, puderam chegar até a Capital.

Dirigiram-se à Secretaria de Agricultura. Sem uma orientação precisa, já que desacostumados ao Palácio, atendeu-os o Oficial de Gabinete do Sr. Secretário. A este coube encaminhar o caso, apontando-lhes a impossibilidade de conseguir um crédito por causa da situação das terras daquela zona — sem legalização.

Sugeriu-lhes organizar uma

cooperativa, o que não deixa de ser uma boa solução, indicando-lhes o Departamento do Estado situado no Fomento Estadual.

Atendidos pelo Dr. Frago, chefe do Departamento, fizeram-lhe este uma explanação sobre cooperativa, animou-lhes na organização e dispôs-se a colaborar em tudo que pudesse. Mas, o problema eram recursos iniciais para poderem funcionar a cooperativa.

Dirigiram-se, então, ao Sr. Governador. Se não podiam obter crédito pessoalmente o mesmo não deveriam ocorrer

com uma organização dos agricultores.

No Palácio foram atendidos pelo Dr. Carlos Fernando, Secretário de Gabinete do Sr. Governador.

Achou a ideia aceitável, mas o financiamento inicial e Governo não poderia dar.

Aconselhou-lhes procurar a Secretaria da Agricultura, encarregada do assunto da lavoura.

Assim completaram aqueles agricultores o seu papel no jogo em que lhes obrigaram a entrar: o de bala.

Não discutimos das dificuldades do Governo no trato dos problemas da lavoura. Mas, o Estado precisa carreiras melhor e seu dinheiro para a lavoura em empreendimento que os lavradores querem realmente.

Eles querem cooperativas; por que lhes oferecer serviços que não querem?

Depois se apurava a quatro ventos uma realidade nas assistências ao campo, realidade esta é negada pelos fatos.

Voltaram os lavradores desesperados. Voltaram um tanto desesperados, não de todo porque a sua esperança é como o seu campo de trabalho:

revive sempre quando as chuvas tornam-lhe verde. Até quando se contentarão com as reuniões é que não nos atrevemos a profetizar.

Contudo, solicitamos maior consideração com esse problema esquecido na lavoura: o cooperativismo.

Recursos existem, porque existem para outras outras.

Furta-nos a exemplar porque não se controla tentando destruir, mas reparando onde há excesso, trazendo-o para onde há falta.

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 7

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 9

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 10

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 11

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 12

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 13

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 14

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 15

— Auditax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da família Juemir Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

— Sônia Melo Paulino, filha

DIA 16

— Auditax N

# Utilização Pacífica do Atomo



O Professor Francis Perrin (França), Presidente da Segunda Sessão da Conferência Internacional sobre a Utilização Pacífica do Atomo, que se realizou, em Genebra em 1958, faz declarações à imprensa por ocasião de uma entrevista coletiva.

A Conferência Internacional, que contou com a participação de 2.700 cientistas, de 69 países, teve como finalida-

de estudar a maneira de se fazer uso mais efetivo, no futuro, da energia atómica.

Assistiram, também à conferência representantes de nove entidades especializadas da ONU, 3.600 observadores precedentes de 46 países, além de muitos representantes de organismos internacionais e não-governamentais.

(FOTO ONU)

## Um Professor Para a Faculdade de Direito

**Benjamim de Carvalho Campos**

Não costumo dar opiniões onde não sou chamado. Mas sinto-me no dever de não me furtar a ela quando sou incluído no enredo.

Há tempos passados, estando na Praça Otto, uma pessoa de projeção, Professor de Direito, convidou-me ao cafêzinho, aduzindo ao convite uma espécie de comentário, opinião e consulta ao mesmo tempo. Disse ele: "Veja que absurdo: o Argilano quer ser nomeado Professor da nossa Faculdade de Direito e está queimando cartuchos até de TNT para conseguir-lo. Veja onde vai parar este mundo!" Olhei para o meu anfitrião consultante e perguntei: "Ele não é pormado?" Respondeu-me que era. Tornei a perguntar: "É formado por esta Faculdade?" Respondeu novamente que sim. "Logo", disse eu, "a pretensão é justa e legítima". Nesta momento meu amigo teve às duas e três para trocar novamente a fachinha destinada a meu cafêzinho pelos seus preciosos um cruzeiro e 50 centavos, só não o fazendo porque eu já havia posto açúcar na xícara e o garoto tê-la enchedo com a nossa principal riqueza. Mas ficou furioso comigo, chegando a dizer que o que eu deseja fechar a Faculdade e etc.

Mas com não pude na ocasião defender com mais liberdade o meu ponto de vista, faço-o aqui agora. Espero da inteligência e da boa vontade do amigo cabeça fria e compreensão.

Consta que havia entre os chines da antiguidade um costume sábio, nobre e salutar que consistia em fazer com que cada autor de uma descoberta fizesse dela uso próprio antes de aconselhar seu uso aos outros. Exemplo: um indivíduo certa vez anunciou que sopa de cascavel era saborosa e nutritiva. Daí trouxeram logo uma dúzia de cascavéis e o inventor com sua família banquetearam à vista de todos. No dia seguinte não havia família enlutada, pois não haviam parentes vivos. O povo, que nada tinha inventado, nadie perdeu.

De outra feita uma corporação de pedreiros diplomou um apêndice recnhecidamente cabeça dura. E sua primeira obra como de praxe, foi a de construir a sede da corporação. Mas quando esta estava concluída foram introduzidos em seu interior os diplomados, que morreram todos soterrados ao serem retirados as escoras.

Acho que os povos jovens como o nosso deveriam aprender e usar com mais frequência as lições de povos antigos, tal como o chinês. Sou de opinião que esses costumes só trouxeram vantagens. Assim fariam de alguns diplomados professores da escola que os diplomou. E mais ainda: toda e qualquer questão de direito dos professores e seus familiares teriam como patrono o dito diplomado. E se se tratasse de médico, o professor quando doente seria tratado também pelo aluno que logrou sua aprovação. De minha parte sentiria até honrado se fosse forçado usar pedras cortadas pelos meus ex-aprendizes.

Aí a razão de achar justa e legítima a pretensão em foco. Pois o dito senhor é diplomado pela Faculdade de Direito do Espírito Santo. Logo tem o direito de pretender ser incluído no seu corpo docente, enquanto o professor em causa não possue o direito de negar a legitimidade desta pretensão, pois, negando-a, fica na posição daquele individuo que anuncava a excelência de um preparado seu caixa de curar calvície, mas ele próprio não podia tirar o chapéu em público porque sua cabeça era igual a uma bola de bilhar.

## Leônidas de S. Leite Escreve: Coluna Estudantil

FUNDADO COMITÉ NACIONAL ESTUDANTIL PRÓ-LOTT

Com numeroso público presente, foi instalado no dia 13 p.m., no 11º andar da Associação Brasileira de Imprensa, o Comitê Nacional Estudantil Pró-Lott.

A manifestação foi organizada pelos estudantes Manoel Corrêa, Presidente da UNE, Alfredo Viana, Presidente da U.M.E., Raymundo Nonato Cruz, Presidente da UBES, Mauro Pinto Nogueira, Presidente da AMES, e Raimundo Eraldo da Silva, ex-Presidente da União Nacional de Estudantes.

A solenidade compareceram os Deputados Beno Gólgaves, Fernando Santana, Urimo de Carvalho, Abelardo Jurema e Sérgio Magalhães e muitos outros membros da Frente Parlamentar Nacionalista, inclusive Ururahy Magalhães.

DESTACOU-SE EDNA LOTT SAUDANDO OS ESTUDANTES

Na oportunidade compareceu dona Edna Lott, filha do Marechal Teixeira Lott, saudando os estudantes pelo espírito combativo demonstrado nas ruas, quando defendiam nossas riquezas e nosso desenvolvimento nacional. Disse dona Edna Lott: "Acredito em vocês porque tenho assistido à bravura com que vocês têm sabido lutar pelas reivindicações de sua classe. Sempre torci por vocês nessas lutas. Estou com vocês nessa luta. Estou com vocês nessa hora em que baixalham em defesa da Escola Pública, que, a meu ver, é a única instituição capaz de manter e de difundir cada vez mais os sacros ideais nacionalistas".

A filha do Marechal Lott demonstrou-se inteiramente entusiasmada com o apoio e a grande manifestação dos estudantes, em prol da legenda de seu Pai.

### OUTRO COMITÉ FUNDADO POR UNIVERSITÁRIOS

Ainda na mesma semana, foi fundado outro Comitê Estudantil Pró-Lott, pelos Universitários das Faculdades de Direito Cândido Mendes, Cláudia / Políticas e Econômicas

### Notas e Notícias da ONU

A UNESCO recebe visitante 100.000

O Sr. M. Vitorino Veronesi, Diretor-Geral da UNESCO, recebeu o visitante número 100000, na "Maison UNESCO", em Paris.

A visitante, Senhorita Michèle Menguy, de 14 anos de idade, é aluna do Liceu Bois-Colombe e é Vice-Presidente do Clube UNESCO, fundado pelos pais dos alunos do Liceu.

A "Maison UNESCO" inaugurada há menos de um ano, é atualmente uma das grandes atrações turísticas de Paris. Foi planejada por uma equipe de arquitetos composta por: Marcel Breuer, dos Estados Unidos, Pier Luigi Nervi, da Itália, e Bernard Zehrfus, da França. Conta com murais de Picasso, Appel, Matta etc., trabalhos de esculturas de Henry Moore, da Inglaterra. Os jardins foram desenhados pelo artista nipo-americano, Isamu Noguchi.

Os visitantes abrangem as mais variadas nacionalidades, sendo, no entanto, em média, 25% franceses e 25% de americanos, cada uma, concorrem americanos. A Inglaterra e a Alemanha, com 15% e o resto, isto é 20%, pode-se dizer procedem de todos os quadrantes da terra.

## Fragments

### 15 Milhões ao Bispo

P. Gomes

Uma fábrica de cimento doou ao Bispo, em produto, o equivalente a DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS. E o IBC, não desejando ficar atrás, também fez uma doação ao mesmo destinatário de CINCO MIL SACAS DE CAFÉ. Motivo: para que o Bispo venha a concluir a construção de sua Catedral em Vitória.

Somando os dez milhões de cruzeiros em cimento com os cinco milhões da rubiaca teremos QUINZE MILHÕES destinados à Igreja Católica Romana desta Capital, por dois órgãos estreitamente ligados ao governo.

E as igrejas protestantes, espiritas e etc. não necessitam também de templos?

Seria de se dizer, portanto, que a Igreja Oficial do Estado brasileiro é a Católica. E não haveria contestação.

Mas, voltando à vaca morta, mesmo com tão vultosas doações, o Bispo concluirá sua Catedral? Dizem as línguas daninhas que uma igreja católica inacabada é sempre uma desculpa para que os padres para elaborarem campanhas de finanças.

### UM DIA COMO PREFEITO

Ninguém poderá dizer que o dr. João Aguirre, vereador pelo Município de Vitória à Câmara Municipal, nunca foi prefeito de uma capital em sua vida. Isto foi! Peio menos por vinte e quatro horas. O Adelpho, prefeito constituido e demitido por idêntico prazo, não deixou o edil nem ao meno, esquadrinar o assento, reassumindo logo após tomar conhecimento do impedimento votado pela Câmara Municipal.

### UM DEPUTADO ESQUIZOIDE

Está se revelando profundamente esquisito pelas suas ações e pronunciamentos, o ex-democrata Mário Gurgel, que hoje ocupa, graças às ações democráticas do Marechal Teixeira Lott, patriotas e o povo uma tribuna no Palácio Domingos Martins, contra os quais agora se volta em incontida rebeldia latente.

Esqueceu o deputado Mário Gurgel sua origem e sua consciência. Esta agora está alugada, gratuitamente ou não, aos inimigos da Pátria.

## Escritório Técnico Contabil Ltda "ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca

Wilson J. dos Santos

Esmeraldo J. de Oliveira

José Augusto Azevedo

Edf. dos Arrumadores 3º s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

## Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEON

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3019

VITÓRIA

E. E. SANTO

## ELETTRICA DALMACIO

- de -

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Conexões de Motores de Atranques • Dinamos — Cargas em Baixas

Rua 18 de Maio, 39 — Fone 21-00

VITÓRIA

E. E. SANTO

Consulte o Médico de sua preferência.  
Sua Receta confia a Farmácia

**Santo Lucas**  
Sob a direção técnica do Dr. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MONSENHOR  
AVENIDA AFONSO NUNES  
CINEMA SUCRELLA  
CENTRO DE SAÚDE  
SÃO LUCAS

EA QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS  
PROCURANDO O FRENTE

AVENIDA REPÚBLICA, 198 — FONE 2557 — VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 22 HORAS  
AOS DOMINGOS E FERIADOS DAS 8 ÀS 12 E DAS 18 ÀS 22 HORAS  
A DOMICÍLIO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

# Teses Aprovadas na II Convenção Nacional Sindical

Abaixo publicamos as principais teses aprovadas pelos líderes sindicais que participaram da recente 2ª Conferência Sindical Nacional, realizada no Rio de Janeiro. Chamamos a particular atenção dos leitores para as mesmas, principalmente se forem os leitores trabalhadores.

## Seção de Greve

Presidente: — SAVADOR ROMANO LOSSACO  
Relator: — ARY CAMPISTA

## RELATÓRIO

CONSIDERANDO que o exercício do direito de greve está assegurado no artigo 158 da Constituição da República;

CONSIDERANDO que esse direito é universalmente reconhecido em todos os tratados internacionais e consta da Carta de São Francisco, da Ata de Chapultepec, do Convênio n.º 87, da Organização Internacional do Trabalho e de todos os demais convênios entre as Nações;

CONSIDERANDO que cabe ao Congresso Nacional regularmente esse consagrado direito da classe trabalhadora, mantendo na íntegra sua amplitude;

CONSIDERANDO que depois de longos anos de ser promulgada a Constituição, a Câmara dos Deputados elaborou e aprovou o texto de lei que regulamenta o artigo 158 — projeto que foi acolhido pelos trabalhadores e as entidades sindicais;

CONSIDERANDO que a 1ª Conferência Sindical Nacional, realizada em 29 e 30 de março de 1958, decidiu também homologá-lo, tendo oferecido apenas uma emenda ao seu artigo 3º para assegurar a direção da greve pelas organizações sindicais;

CONSIDERANDO que esta decisão foi acatada pelos trabalhadores do País em todas suas manifestações;

CONSIDERANDO que o Senado Federal já apresentou vários substitutivos ao projeto vindo da Câmara dos Deputados, sem ter em conta o texto aprovado pela Câmara, substitutivos esses que são contrários ao espírito da Constituição e aos interesses dos trabalhadores;

CONSIDERANDO que o substitutivo apresentado pelo Senador Caiado de Castro, embora procure contornar muitos dos pontos negativos e perniciosos do substitutivo Jefferson Aguiar, contém, ainda assim, disposições restritivas ao exercício do direito de greve;

CONSIDERANDO que o Parlamento não pode mutilar

nem anular o direito de greve, um dos mais importantes da Constituição;

CONSIDERANDO a atitude de alguns senadores que se mantêm indiferentes aos apelos e reclamações dos trabalhadores;

## A 2a. CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL RESOLVE:

a) manter a decisão da 1a. Conferência Sindical Nacional no sentido do irrestrito apoio dos trabalhadores ao projeto oriundo da Câmara Federal com a emenda sugerida naquela 1a. Conferência Sindical Nacional;

b) solicitar aos senadores que acolham a emenda apresentada pela 1a. Conferência Sindical Nacional ao projeto de lei da Câmara dos Deputados;

c) apelar, em nome dos trabalhadores do Brasil, aos senadores, deputados, e a todos os partidos políticos que mantenham o texto da Câmara dos Deputados, insistindo na emenda da Conferência Sindical Nacional ao seu artigo 3º;

d) que os trabalhadores e as entidades sindicais se mantenham vigilantes e mobilizados para que o exercício do direito de greve seja amplamente assegurado;

e) que esse pronunciamento constitua posição definitiva dos trabalhadores brasileiros no tocante ao exercício do direito de greve;

f) que a luta dos trabalhadores brasileiros não deverá cessar enquanto não se tiver assegurado esse direito consagrado no artigo 158 da Constituição;

g) que os trabalhadores não aceitarem qualquer mutilação dos seus direitos;

h) a 2a. Conferência Sindical Nacional Atribuir às Confederações, Federações e Sindicato Nacionais a direção desta luta em todo o País, bem como a organização de um plano de mobilização usando à revogação de leis, decretos e regulamentos contrários ao direito de greve, com o apoio do movimento sindical de cada Estado, Município e local de trabalho.

Palácio dos Metalúrgicos, em 20 de novembro de 1959

a) ARY CAMPISTA

cia Social. Preferiram portanto, ratificar a ação da Comissão, para empresariar-lhe todo apoio e exigir, sem mais delongas, sem nenhum rodeio, sem aceitar qualquer subterfúgio, a imediata aprovação do Projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, oriunda da Câmara dos Deputados, com as sugestões oferecidas, por elas, trabalhadores, através da Comissão instituída pela 1a. CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL.

Por isso mesmo, como relator, acredita refletir o pensamento geral, não só para emprestar nossa integral solidariedade ao Plenário dessa Seção, como, ainda particularmente, a todos que apresentaram noções e outras sugestões, que, presentes à mesa, entendemos cabível serem encaminhadas à Comissão Diretora para, no que não interferirem ou atribuirem com o trabalho daquela Comissão mereceram, envés exame profundo e acurado, as providências que se apontaram.

As menções e sugestões que guardam relação com a ação dos órgãos sindicais entendemos útil encaminhá-las, também, à Comissão Diretora da Conferência, para ulterior apreciação, momente ver viarem uma ação ampla, para a aprovação de todos os procedimentos legislativos do interesse da classe trabalhadora.

Este é o nosso relatório e pronunciamento, e esta é a conclusão a que chegamos:

A II CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL debatendo os problemas da Previdência Social e, especialmente, o Projeto de Lei Orgânica em tramitação no CONGRESSO NACIONAL e

Considerando as sugestões expressas nos relatórios da Comissão de Estudos designadas pela 1a. CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL realizada em 29 e 30 de março de 1958;

Considerando que essas sugestões tiveram por base cuidadosos estudos, através de reuniões, congressos, consultas e convenções de todas as entidades de classe, realizadas com o fim de debater amplamente o assunto;

CONSIDERANDO, ainda, que a referida Comissão não se limitou a investigações e consultas no meio sindical, tendo também participado de reuniões com o Relator do Projeto, no Senado Federal, em companhia de assessores técnicos e autoridades na matéria, tornando-se assim, capacitada a conhecer e interpretar, com segurança, os dispositivos constantes do projeto, com os quais não poderiam jamais concordar os trabalhadores, por ferirem seus interesses e não corresponderem às suas aspirações;

CONSIDERANDO que essas conclusões representam o pensamento de maioria absoluta e sintetizam as reivindicações dos direitos mínimos dos trabalhadores brasileiros, legitimamente representados nesta II CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL;

CONSIDERANDO, finalmente, a unanimidade das mani-



festações, favoreáveis às mesmas conclusões, dos participantes desta Conferência.

## RESOLVE:

Não abdicar do seu ponto de vista, reiterando suas exigências no sentido do Projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, originária da Câmara dos Deputados, seja aprovado pelo Senado Federal, com as sugestões oferecidas pela comissão intitulada pela 1a. CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL e

Considerando as sugestões expressas nos relatórios da Comissão de Estudos designadas pela 1a. CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL realizada em 29 e 30 de março de 1958;

Considerando que essas sugestões tiveram por base cuidadosos estudos, através de reuniões, congressos, consultas e convenções de todas as entidades de classe, realizadas com o fim de debater amplamente o assunto;

CONSIDERANDO, ainda, que a referida Comissão não se limitou a investigações e consultas no meio sindical, tendo também participado de reuniões com o Relator do Projeto, no Senado Federal, em companhia de assessores técnicos e autoridades na matéria, tornando-se assim, capacitada a conhecer e interpretar, com segurança, os dispositivos constantes do projeto, com os quais não poderiam jamais concordar os trabalhadores, por ferirem seus interesses e não corresponderem às suas aspirações;

CONSIDERANDO que essas conclusões representam o pensamento de maioria absoluta e sintetizam as reivindicações dos direitos mínimos dos trabalhadores brasileiros, legitimamente representados nesta II CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL;

CONSIDERANDO, finalmente, a unanimidade das mani-

ralizados homens e partidos políticos provocam a desintegração social e econômica do povo brasileiro, sem que todavia o conseguam;

CONSIDERANDO afinal, que a nós compete não só continuar produzindo em nosso campo específico de trabalho, mas, também e principalmente naquele em que as elites fracassaram — o da libertação;

**A II CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL RESOLVE:**  
Reafirmar todas as decisões anteriores já consubstanciadas em programas, declarações de princípios, fundamentalmente, a CARTA ECONÔMICA DA CNTI de 1958 e o DECALOGO DOS TRABALHADORES em 1957.

## I — ECONOMIA NACIONAL

- Afirmar que o êxito na luta contra o subdesenvolvimento só é possível em bases NACIONALISTAS;
- defender intransigentemente o monopólio estatal do petróleo e opor-se contra manobras e acordos que firam a Petrobras; pugnar pela gradual nacionalização da venda de seus produtos;
- manifestar-se pela criação da indústria nacional da energia elétrica, encampando trusts e monopólios estrangeiros que operam no País, com a realização efetiva da Eletronáutica;
- pugnar pela ampliação da indústria nacional da construção naval e material ferroviário; incremento da indústria de caminhões, tratores e máquinas agrícolas e defesa da indústria têxtil;
- nacionalizar efetivamente e incrementar a indústria dos transportes aéreos e marítimos;
- encampar os serviços telegráficos, radiotelegráficos e radiotelefônicos;
- limitar a remessa de lucros de Companhias estrangeiras para o exterior;
- lutar pela nacionalização dos bancos de depósitos;
- considerar indispensável e continua expansão do nosso intercâmbio comercial com todos os países do mundo, sem nenhuma restrição. Ao lado desses postulados continuar a luta pela reforma agrária, mas não sómente no tocante à elaboração de leis, mas na imediata distribuição de terras para a localização dos campesinos, como meio do aumento da produção agrícola. Em cada Estado, o movimento sindical deve lutar junto aos governadores para que a reforma no campo se realize gradualmente;
- que se ponham em prática medidas para impedir o alto custo de vida, como seja: mobilização geral de todo o povo contra os acaimbaradões e sonegadores dos gêneros de primeira necessidade; democratização da COFAP e COAPS, com a maior participação dos representantes dos trabalhadores e consumidores; manter a intervenção nos frigoríficos estrangeiros, proibindo a exportação de gêneros que façam falta ao consumo popular; manter a maior vigilância na distribuição da carne da carne verde; reclamar a pronta tramitação do projeto de lei que cria a Superintendência da Produção e Abastecimento, apelando para que o Presidente da República e Partidos que o apoiam promovam essa rápida tramitação no Parlamento; realização em todo o país, atos públicos contra o alto custo de vida, sob a direção das entidades sindicais, com o apoio e participação do povo.

## II — ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO SINDICAL

- Continuar a unificação do movimento sindical nos Municípios e nos Estados, com a expansão e fortalecimento dos Conselhos Sindicais de todo os grupos profissionais; criação dos Secretariados Profissionais nas Confederações Federativas e Sindicatos Nacionais; democratização do atual sistema sindical, reformando os estatutos, de maneira a permitir a formação de uma verdadeira organização sindical forte e indissolúvel;
- convocar para 1960 o CONGRESSO SINDICAL NACIONAL, com base nos locais de trabalho e nos organismos sindicais de todo o país, com o fim de unir e consolidar

(Continua na 7a. página)

## Seção de Previdência

Presidente: — Angelo Parnigiani  
Relator — Geraldo da Costa Maia

## RELATÓRIO

Sr. Presidente  
Demais integrantes da Mesa  
Srs. Convencionais

A tarefa, aparentemente fácil, na conclusão, não o é, todavia, no que diz respeito à exposição do que ocorreu na primeira parte dos nossos trabalhos, tendo em vista o considerável número de oradores, que buscaram, através cadentes palavras, retratar, ao vivo, os males, que a previdência social registra, como resultante da forceda emissão dos trabalhadores em seus ônus responsáveis, omissiones ditada por um sistema administrativo totalmente ultrapassado pelo natural evolução que se faz sentir em todos os setores públicos do país. Mas, pode-se afirmar, em síntese, que os trabalhadores do Brasil, pela autorizada palavra, de seus verdadeiros líderes, participantes deste explêndido espetáculo de cívismo marcado pelo signo de unidade, não podem mais aguardar, indefinidamente, pela reforma da estrutura administrativa das instituições de previdê-

ncia; não podem tolerar, de forma alguma, continuar afastados dos órgãos responsáveis pela condução dos negócios da previdência; não podem admitir, jamais, que a monopólio do seguro de acidente de trabalho seja relegado a plano secundário, ou que mesmo seja adiada ou retardada sua conversão em realidade; não podem permitir que a União deixe de recolher em prazo certo; para os cofres dessas instituições as parcelas que a lei o obriga a recolher; não podem continuar, ainda, recebendo preventos sempre menores, em face da realidade do próprio custo de vida; não podem permitir que os recursos da previdência social tenham destinação inadequada, imprópria, pois que deve reverter, sempre, em benefício deles trabalhadores.

Tiveram os trabalhadores, entretanto, louvável propósito: aceitar os trabalhos da Comissão elaboradora das sugestões já encaminhadas ao Presidente do Senado Federal, para conhecimento dessa Casa de Congresso, partindo do pressuposto carrete, que o trabalho dessa Comissão ontém as reivindicações gerais mínimas e serve, por isso mesmo, como denominador comum, em face da multiplicidade de leis que ainda disciplinam a Providê-

nia. CONSIDERANDO que os trabalhadores constituem a maior parcela de opinião pública nacional;

CONSIDERANDO que os trabalhadores, por serem os sujeitos e objetos do desenvolvimento nacional, são por isso, os maiores interessados na luta contra o subdesenvolvimento;

CONSIDERANDO que essa luta, para beneficiar o povo,

deve ser travada fundamentalmente em bases nacionalistas;

CONSIDERANDO ser necessária não só a unidade de pensamento como a de ação para obter resultados positivos na luta pela emancipação econômica, social e política do país;

CONSIDERANDO que a gravidade da situação presente, em que certa parcela da chamada elite dominante, pelos seus atos,

se mostra incapaz de levar o Brasil a um clima de paz e prosperidade;

CONSIDERANDO que a desfaçatez com que certos desmo-

# DESAPARECE UM VELHO ESTIVADOR Teses Aprovadas na II..

Continuação da 6a página

Faleceu esta semana no Rio de Janeiro, vitimado por perniz moestia, o velho estivador Filadelfo Marques, conhecido na intimidade de seus companheiros por Filadelfo barquinha.

Filadelfo era da velha guarda das duras lutas reivindicatórias, nas quais tinham que enfrentar a sanha da reação policial para conquistar mais um pedaço de pão para os filhos. Até ser analfabeto, era Filadelfo um grande orador, falando com desbarato em todas as opiniões, com sua linguagem rude, porém, sabia fazer figuras retóricas pitorescas e verdadeiras. Nas solenidades de 1º de Maio se estivesse presente, não faltava a sua palavra descrevendo as lutas dos mártires de Chicago, relatando o que foi a luta por 8 horas de trabalho.

Aprendendo a desenhar o nome, Filadelfo conseguiu ser eleitor e votar em todas as eleições. Por ser analfabeto não era motivo para que ele não tivesse sempre sua opinião política e não acompanhasse os acontecimentos políticos do mundo e do Brasil, decretando com conhecimento de causa.

Ele mesmo contava que na campanha eleitoral de 1934, participando de um comício ao lado de José Américo, dizia: "Nós trabalhadores já temos as armas e só nos falta receber as munições, que estas serão entregues dentro de breves dias". Por causa desta frase, no dia seguinte, era ele chamado à polícia para explicar-se. Ele, então, respondeu ao Chefe de Polícia: "Ué doutor, o sinnô num sabe quais é as armas? As armas são a título que já temo nas mão. A munição são os votos que vamo colocar nas urnas".

Filadelfo foi uma dessas figuras importantes no seio da classe operária, que se orgulhava de pertencer à sua classe e sabia se impôr diante dos maiores sem subserviência, sem bajulação.

Que os estivadores de Vitoria sigam os exemplos bons desse velho lutador da velha guarda que acaba de desaparecer.

## Distribuidora Mercantil S. A



RUA BARAO DE ITAPEMIRIM, 196 — VITORIA E. SANTO  
TEL. 45-00 E 3454

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

## Camisetas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21  
Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

## DR. ALDEMAR O NEVES

ALDEMAR O NEVES  
MEDICO GERAL  
VACCINAS E ESTERILIZACAO  
COPICIO MURAD — F. MED. — TEL. 34-20  
EXCELENTE

Sapatos — Tamancos Calçados — de 01 a 12  
Fabricados na Casa  
**MOZART MATTOS**  
RUA PONTE NOVA 8 TORQUATO

## Dr. Hélio Moraes

### RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 300 — TELEFONE 34-78  
VITORIA — E. S. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 de tarde  
Aos Sábados de 8 às 10 horas

## O Suburbio em Revista

R. Carlos

as forças dos trabalhadores sob uma única orientação e direção;

m) — reclamar do Ministério do Trabalho a solução dos inúmeros processos dos Sindicatos dos Trabalhadores, cerca de 50, que estão em vias de reconhecimento naquele Ministério, de acordo com o Decreto Lei 7.032, de 1 de novembro de 1944 e com a Portaria no. 14, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio de 29/3/45. Atribuir as Confederações, Federações Nacionais bem como as organizações sindicais nos Estados, a tarefa de apoiar e auxiliar o estabelecimento dessa organização dos assalariados agrícolas, bem como a ajuda para a sua formação e organização;

### III — POSIÇÃO POLÍTICA

- n) — Continuar a atuação efetiva do movimento sindical na luta pela liberdade econômica e social do país, para que seja a força que impulse e coordene a grande frente única democrático-progressista que se vai formando acima dos Partidos Políticos, Ideologias e Religiões;
- o) — Participar do pleito de 1960, na defesa do programa e reivindicações já aprovados e pelos quais lutamos diariamente, constituindo a força eleitoral capaz de tornar vitoriosa as candidaturas que representam a garantia da democracia e do progresso, da paz e da conquista do bem estar para o povo, consubstanciada nos nossos sucessivos pronunciamentos.

Palácio dos Metalúrgicos, em 22 de novembro de 1959

Ass.) — FLORIANO DA SILVEIRA MACIEL

Anuncie em

## FOLHA CAIXABA

## ATUALIDADES DE S. TORQUATO

Por Carlos Maciel Britto

A data de 29 de novembro colocou mais um marco na história esportiva do Corintians F.C. Vencendo com galhardia a equipe disciplinada do Guarani F.C., pela contagem de dois tentos a um, assinalados por Acilon e Cazuza.

Com esta vitória brilhante ficou o Corintians F.C. classificado para disputar as finais: primeiros e segundos colocados da Zona Noroeste, com primeiros e segundos colocados da Zona Sul, tendo ainda à sua frente o sério compromisso com o 20 de Novembro, para assim conquistar o título de campeão da Zona Sul.

o O o

O departamento feminino do Club Corintians levou a efeito, no domingo próximo, (dia 6), um animadíssimo pic-nic na praia de Manguinhos, para o qual convidou a todos os associados e amigos para abrillantá-lo. A saída terá como local São Torquato, na Praça Domício Mendes.

o O o

São Torquato viveu momentos felizes quando recebeu de volta o Sr. Rubens Lourenço para a Delegacia de Argolas ao qual S. Torquato pertence.

Nesta oportunidade, desejamos ao Sr. Rubens, ótimo desempenho em suas funções — pois acreditamos estar o mesmo imbuido do senso de responsabilidade que sempre lhe foi peculiar — e possa fazer um trabalho de recuperação frente aos menores abandonados do bairro, bem como travar combate ao meretrízio, chega que cresce assustadoramente.

o O o

Mercece ter publicação um fato ocorrido na Farmácia Souza, do Dr. Waldo Brito. Trata-se de que dias chegou àquele estabelecimento farmacêutico um menor em estado desesperador, em consequência de um congestionamento, mas imediatamente aplicaram-lhe, com precisão, os primeiros socorros, salvando a vida infantil com o consentimento de Deus.

## B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n  
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —  
— Consertos e Reformas de BATERIAS —  
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —  
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Tamancaria e Sapataria  
Bezerra

Vendas Atacado e a Varejo

Ioca Vila Velha

## Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido  
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO  
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE  
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

## O Suburbio em Revista

R. Carlos

Augusto Azevedo, foi completamente riscado de dentro do Centenário da Praia do Canto. Agora quando o clube, prepara para eleger sua nova diretoria em 30 proximo, o seu nome nem foi lembrado. — Depois do encontro entre Botafogo e Recreio, pelo certame na Segunda Divisão, Sué e Ivo, quase vao as vias do futebol por causa de um chuveiro do Estadio Rubens Gomes. — O desfalque descoberto, dentro do Vitorinha, continua rendendo. Mais dois diretores se exoneram dos cargos que ocupavam, na ultima semana. — O Estrelinha F. C. da Ilha do Príncipe, na ansia de formar um bom plantel, está deixando o Comercial, completamente a nemem. Assim, é que atualmente o quarto titular do Comercial, é composto somente de juvenis. — O Ideal F. C. do morro do Quarto, é uma propriedade do presidente Olival Simmer, portanto não adianta os jogadores esperarem por eleições que elas nunca virão. — Edgard Archias, foi expulso a bem da disciplina, da direção técnica do Sputnik.

ooooooooooooOOOOOoooooooooooo  
O SEU NOME EM FOCO, dr. Jarbas Pires Martins, Concedeu e grande presidente do Recreio F. C. da Praia do Suá, pela brilhante campanha encerrada pelo clube praiano, em sua gestão. Pelos números, vemos, que o Recreio, nunca desfrutou de tão privilegiada posição. No certame da Segunda Divisão, é o atual Campeão do turno (zona norte), e muita disposição e entusiasmo no momento se nota no Recreio, para a arrancada final visando o título máximo suburbano, para ter um lugarzinho ao Sol, na Primeira Divisão.

Seu trabalho, dr. Jarbas Pires Martins, está ai frutificando, como um grande comandante, um grande amigo, faz justiça em ter seu nome figurado aqui, em o seu nome em foco.

ooooooooooooOOOOOoooooooooooo  
DAS NOTICIAS DA SEMANA

### BASIL SURPREENDEU, VENCENDO FLAMENGO DE ITARANA POR 2 x 1

Domingo ultimo, estivemos em Itarana, e pudemos presenciar a um movimentado cotéjo, que travaram as equipes do Flamengo local e S. C. Brasil de Cariacica. A vitória pendeu para o quadro cariaciquense, que diga-se de passagem, foi realmente o melhor quadro dentro do gramado, e os números de 2 x 1, não espelham fielmente a facilidade, com que a equipe de Gilson Simão, veio a conquistar a honrosa vitória. O Flamengo, verdade manda que se diga, sómente foi adversário nos 20 minutos iniciais, perdendo-se depois, deixando assim que o Brasil o cozinhasse em fogo lento, sem muito preocupar-se.

A etapa inicial, terminou com a vantagem parcial do Brasil, por 1 a 0, goal assinalado por intermédio de Delson, cobrando uma penalidade máxima. Na etapa derradeira, o Brasil voltou a marcar por intermédio de China, o tento de honra do onze itaranense, só veio mesmo aos 41 minutos, marcado pelo central João Luiz, num lance em que o goleiro Pitunga, falhou de maneira clamorosa.

Eis como jogaram as duas equipes: S. C. Brasil: Pitunga, Rômulo e Delson; Sandro, Thales e Fominha; Reinaldo I, Gomes, China, Catí e Reinaldo II (Coringa). — Flamengo: Nilson, Pio e João Luiz; Miro, Zé Maria e Hegner; Nivaldo, Túlio, Hélio, Omar (João Luiz) e Gilson.

ooooooooooooOOOOOoooooooooooo

Com a saída de Clodoaldo Batista da presidência do Leopoldina de Paul, não houve eleições para a escolha dos novos dirigentes daquela agremiação, que atualmente se encontra, sem presidente.

ooooooooooooOOOOOoooooooooooo

Foi bastante feliz, o sr. Waldemar Pereira, presidente do Centenário, em lançar um concurso que virá a escolher a Rainha do futebol suburbano. Cada clube do suburbio, deverá apresentar a sua candidata, que assim deverá concorrer ao renhido pleito que iniciar-se-á em janeiro próximo.

Depois de uma longa temporada, sem conquistar uma vitória, na tarde de domingo último, voltou a vencer a equipe do Comercial F. C. da Ilha do Príncipe. Desta vez, os comandados de Reginaldo Oliveira, exibindo-se em Barra de Jucá, abateram o Barrense local por 4 x 2. Assim jogou e venceu a equipe do Comercial: Bonitinho, Catarina e Edinho; Moacyr (Zacarias) Dequinha e Edson; Joaquim, Quincas, Wilson, Miro e Esquerdinha.

ooooooooooooOOOOOoooooooooooo

E R. Carlos tem uma frase: Até a próxima semana.

## Farmácia Cardoso

Uma Farmácia a Serviço do Povo

Medicamentos sempre novos pelos menores preços da praça.

Aplicações gratis de injeções

Av. Marcos de Azevedo, 181 — FONE 34-84  
VILA RUBIM VITORIA ESPIRITO SANTO

## Dr. Hélio Moraes

### RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 300 — TELEFONE 34-78

VITORIA — E. S. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 de tarde  
Aos Sábados de 8 às 10 horas

## BAR E RESTAURANTE "GRILÓ"

O BOEMIO DA CIDADE  
(Dia e Noite)

Funciona de Segunda a Sábado

Bebidas nacionais e estrangeiras, Cozinha de primeira ordem. Rua Cerqueira Lima, 28/34

VITORIA — E. SANTO

# CARNE DE BOI ACIDENTADO VENDIDA à POPULAÇÃO POR PREÇO ABSURDO!

Não basta o drama por que vem passando o povo capixaba, às voltas com a carestia e a quase total falta dos alimentos que lhe são essenciais para a sobrevivência, só en-

contráveis a peso de ouro. Outros castigos recebe. O gado que vem morrendo acidentado durante a viagem de trem, das invernadas para esta Capital, ao chegar ao município de Cariacica, na loca-

lidade do Flexal — ao invés de ter outro destino é esquartejado e distribuído ao comércio como se fôr morto recentemente, por meios normais nos matadouros e não como realmente aconteceu: durante

a viagem, pisoteado, machucado, em quase estado de putrefação. As partes do boi que seriam de primeira se sua morte fosse provocada num matadouro, são distribuídas aos açougueiros e as de segunda

próprios moradores em Flexal ou resolvam surpreender a chegada do gado àquele local.

A denúncia que acabamos de fazer poderá muito bem ser confirmada desde que as autoridades indaguem aos

## Povo, Partidos e Governo Repelem Manobra Golpista

(Continuação da 1a. página)

tos do avião "Constellation" da Panair, a desvairarem a sua rota, que seria Belém (Pará), tomado o destino de Aragarças, onde os outros grupos o esperavam, levando consigo cerca de 40 passageiros, inclusive mulheres e crianças, como prisioneiros.

### ENERGICAS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

O Governo Federal, ao ser informado da rebelião, (reedição de Jacareaganga) por intermédio de Carlos Lacerda fato que evidencia o grau de conhecimento do informante sobre o plano subversivo que denunciava... reuniu com os ministros das Forças Arma-

das e da Justiça, adorando as provisões cabíveis ao caso. Após referida reunião, o ministro Armando Falcão distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial, que passamos a transcrever:

Conforme já é do domínio público, na madrugada de hoje, três aviões da FAB levaram voo da base aérea de Galeão, sem permissão das autoridades competentes e se dirigiram a Aragarças, no Estado de Goiás. De Belo Horizonte, levantou voo um avião civil, pilotado por dois aviadores da FAB, que também tomou o mesmo destino. Além disso, obrigou-se um avião "Constellation" da Panair do Brasil a mudar de ru-

mo e a descer em Aragarças, onde se encontram a sua tripulação e os passageiros. Os oficiais fugitivos ocuparam a pequena localidade de Aragarças. O governo adotou, sem perda de tempo, todas as providências e medidas necessárias para eliminar o foco de desordem implantado no interior de Goiás e agirá com inflexível rigor contra os que, violando à lei, geram a tranquilidade. A situação em todo o resto do País é de plena normalidade e o governo se mantém atento e vigilante, no cumprimento do seu dever, que é o de defender a Nação e o povo contra a ação imperialista dos que não existam em conturbar a vida nacional para servirem à gaiado política.

Sua vez o marechal Teixeira Lott declarava:

"DENTRO DOS LIMITES DA LEGALIDADES, O EXERCITO ESTA PRONTO PARA CUMPRIR SEU DVER."

### REPERCUSSAO NA CAMARA E SENADO

O levante do reduzido grupo de militares, alcançou enorme repercussão na Câmara e no Senado Federal. Os líderes de diversos partidos (PSD, PTB, PL, UDN, PSP e PSB), cada qual a seu modo, condenaram a baixaria e se solidarizaram com as medidas anunciadas pelo Governo que visavam reprimir o movimento sedicioso.

Embora ainda exista muita confusão em torno das origens dessa nova tentativa de levante militar, alguns fazem incêndio a sua estreita ligação com a duvidosa renúncia de Jânio Quadros.

Nesse sentido, vale ressaltar que foi o conhecido agitador e experimentado golpista Carlos Lacerda, atualmente o mais ardoroso propagandista da candidatura do Sr. Jânio Quadros, quem primeiro informou ao Governo fatos relacionados com o levante, demonstrando, dessa maneira, que tinha conhecimento prévio do que iria acontecer.

Quanto ao fato de ter o Sr. Carlos Lacerda denunciado o levante, pode-se interpretar sob dois aspectos: primeiro, fracasso da execução do mesmo, e, segundo, pela sua natural inclinação do delator contumaz já várias vezes manifestada sempre que as conspirações em que se envolve se inclinam para o fracasso.

Outro indício das ligações sediciosas com o alto comando janista, é revelado através do manifesto subversivo e demágico (método em que o Sr. Jânio Quadros é mestre) lançado pelo chamado coman-

### Situação Crítica do...

(Continuação da 1a. página)

cil de tributação?

Temos, por muitas vezes nos reportado à necessidade da tributação dos terrenos inutilizados, restaurando o imposto territorial, sabendo que os negócios de terra têm sido um processo de enriquecimento ilícitos, usados somente para operações de crédito. Grandes áreas adquiridas por um quase nada e o seu preço elevado ficticiamente para figurar nos cadastros bancários, sem cogitar do aproveitamento das terras para o cultivo, constituindo os latifundios, sem o pagamento de um centavo de tributo. A tributação dessas terras inutilizadas, só para negócios, não traria maior renda ao Estado do que a cobrança do imposto sobre transações de pequenas atividades, pois as atividades lucrativas de vulto já não estão abrangidas pelo próprio imposto de vendas e consignações, como é o caso de construções? Se alguma usam o expediente de escaparem à tributação, que se corrijam as arreias que permitem a evasão de renda devida ao Estado. O imposto territorial, além de se constituir numa nova fonte de receita para o Estado será um estímulo ao desenvolvimento à produção agrícola.

Mas, como suprir o erário público do necessário para os seus encargos e, principalmente, atender à justa reivindicação do funcionalismo?

Alega o governo que a arrecadação do próximo exercício não cobrirá as despesas, com o funcionalismo: comentam alguns deputados que o aumento proposto estabelece privilégios, dando mais aos funcionários categorizados e menos aos modestos servidores. Concedendo o aumento toda a Receita será absorvida e nada restará para outros compromissos e iniciativas em favor da coletividade. Tal é a situação que se nos oferece no término deste ano de 1959.

Será a proposta do governo a única solução que encontrada, elevando o vendas e consignações e instituindo o de transações, como o meio fi-

as que ganham menos de que três vezes o salário mínimo em vigor, que sendo de 4.800,00 dará 13.500,00.

Para o controle de tais rendas seria necessário um grande aperfeiçoamento fiscal, num policiamento dos rendimentos auferidos, o que resultaria uma grande instabilidade e grita contra o próprio governo.

Mas, como suprir o erário público do necessário para os seus encargos e, principalmente, atender à justa reivindicação do funcionalismo?

Alega o governo que a arrecadação do próximo exercício não cobrirá as despesas, com o funcionalismo: comentam alguns deputados que o aumento proposto estabelece privilégios, dando mais aos funcionários categorizados e menos aos modestos servidores. Concedendo o aumento toda a Receita será absorvida e nada restará para outros compromissos e iniciativas em favor da coletividade. Tal é a situação que se nos oferece no término deste ano de 1959.

Será a proposta do governo

a única solução que encontrada, elevando o vendas e consignações e instituindo o de

transações, como o meio fi-

resolreu por em prática as suas conclusões e se dirigiu para a Prefeitura para tomar posse. Foi um corre corre e logo, pelo telefone, foi dada ciência ao sr. Adelmo Monjardim que ainda se encontrava no Rio, tendo o mesmo se manifestado à imprensa carioca e dado uma entrevista à Rádio Tupi, na qual declarava que defenderia o seu posto até com a própria vida.

E o regresso do Prefeito Adelmo foi feito festivamente, indo os seus amigos e correligionários recebê-lo no Aeroporto e entrando triunfalmente na cidade sob o espoucar de foguetes.

Em entrevista concedida ao jornal A Gazzeta da S. Excia. que levará o Vereador Aguirre às barras da Justiça, indo até o fim, procurando ficar delimitada e esclarecida a linha divisória dos poderes Legislativo e Executivo.

Vista o referido projeto a amparar a Fábrica de Tecidos de Cachoeiro de Itapemirim, transformando-a em Sociedade anônima, visto a sua situação precária que vem enfrentando.

A reportagem esteve palestrando com o engenheiro Jonas Hortelio, o homem que, com simplicidade e conhecimentos técnicos, dirige uma repartição que constitue um autêntico êxito em nosso Estado. Todos

sabem o que era o serviço de abastecimento de água em Vitória, em Vila Velha e em Cariacica. Se na capital não satisfazia em absoluto, havendo inclusive privilegiados, em Vila Velha era o que se podia chamar de uma verdadeira "barbaridade".

Sem falar em que o município vizinho, em extensas áreas, com apreciável densidade demográfica, não possa água encanada. O sistema vigente era a lata na cabeça, isso em pleno 1959 e a alvorada de 1960.

O D.A.E., obedecendo a uma orientação moderna e dinâmica, sob a direção de um homem que soube organizar uma equipe forte, meteu mãos à obra e hoje é o que vê: a água atingindo subúrbios distantes; atendendo a bairros que enfrentavam sérios problemas de abastecimento, deixando-as doadoras de casa em situações embarrancadas; Vila Velha, depois de 20 anos, recebendo com reforço o preciosíssimo líquido, o mesmo sucedendo com os distritos que compõem o município de Cariacica.

E muito poderá ainda ser feito. Muito mais, porque o abastecimento ainda é insuficiente para agrupamento, humanos que dia a dia se dilatam.

Jonas Hortelio nos disse: "o grande problema que enfrentamos não é de ordem técnica. E nem poderia ser, porque temos uma equipe de excelente qualidade. O problema que enfrentamos, o sério problema, que poderá inclusive impedir a consecução de inúmeros planos, que vão desde o abastecimento até a renovação de

e terceira qualidade são vendidas a uma fábrica de linhas em Cariacica.

A denúncia que acabamos de fazer poderá muito bem ser confirmada desde que as autoridades indaguem aos

próprios moradores em Flexal ou resolvam surpreender a chegada do gado àquele local, quando o correamento de bois, por via férrea, ali chegar.

## Contabilistas Receberão Diplomas Hoje

Hoje, às 19 horas, no Auditório da Escola Normal, estarão recebendo seus diplomas os Contabilistas — 1959.

Ao Saulo Ribeiro dos Santos, agradecemos o convite e aproveitamos ao encontro para desejar a ele e sua Turma nossos votos de felicidades na profissão que abraçaram e da qual hoje recebem o Diploma.

## A Vaia e o Senador Miúpe

Ed war

A vaia foi estrondosa. A massa humana encolorizada bravava, a plenos pulmões, contra o senador do Substitutivo da traição ao trabalhador.

Uns de mãos fechadas, outros de dedo em riso, mas todos apontando uma figurinha de aspecto triste, miúpe da vista e do cérebro. Correndo medrosamente, escondendo-se da massa, fugiu para não ouvir a palavra que o qualificava.

No dia seguinte, entretanto, da tribuna do Senado, a voz encolorizada do homenzinho se levanta, implorando a solidariedade de seus pares. Era o dr. Jefferson de Aguilar, representante capixaba no Palácio Monroe e autor do projeto de greve, aliás, contra a greve, a quem os operários, representados por 1.700 líderes sindicais de todo o Brasil, ofereceram tão formidável recepção. Mas o nome do Senador precisava ficar a limpo, pois seu prestígio político havia sido maculado. E para isto nada melhor do que investir contra os trabalhadores, abertamente.

Da tribuna, dizendo não reconhecer nos mil e setecentos líderes sindicais os legítimos representantes da classe operária, afirmou o Senador que aqueles que o vaiaram não passavam de um grupo de comunistas e pelejões invenidos. Disse mais — notem bem! — que os manifestantes não tinham tido a coragem de discutir com ele o seu projeto de greve, que a seu ver o magno entender, refletia plenamente aos desejos do operariado brasileiro... Disse o Jefferson de Aguilar, ainda, bravamente, que desejava discutir a razão de ser de seu projeto... Vejam só... Isto nos faz lembrar aquela anedota do papagaio que diz: "Se não me abalo, não me macho".

Mas o motivo de tanto nervo no eminente Senador foi a estrondosa vaia!

Mas que o homenzinho esperneia à vontade — isto é um direito que a ele pertence. Mas que venha a fazer demagogia, isto não! Ademais, pretextando regularmente o Direito de Greve, desejava era tirar do trabalhador um Direito que a Constituição garante.

Mas, convenhamos: um senador valiado é um troço chato pra xuxú.

## Preço Desta Edição

Cr\$ 3,00

## O D.A.E. Não Tem Resolvido o Seu Problema de Água?

inúmeras rãdes e construção de outras, é o financeiro. Temos dinheiro, mas na rua. Débitos em atraso que atingem a cerca de 3 milhões de cruzetas. E ainda uma certa rebeldia no pagamento normal de uma taxa suave, considerando-se o valor inestimável da água. Temos tomado medidas severas, por intermédio do nosso Departamento Jurídico, porque os meios suasários foram inúteis. Facilitamos o pagamento. Não colocamos a corda no pescoco de ninguém. E o que deve ser comprendido é de uma por idas é o seguinte: todo dinheiro que entra em nossos guichês é revertido em benefício da coletividade, com o melhoramento geral dos nossos serviços. Dinheiro que entra no DAE não é exportado. É para ser empregado em proveito da coletividade capixaba. Se não conseguimos fazer um apêlo, porque esse não é o caso, ficaria satisfeito, e todos os que aqui trabalham, se os nossos devedores se quitarem o mais rapidamente possível, e em particular aqueles que possuem condições para temporadas pagando, nós também pagaremos, o que devemos e poderemos continuar normalmente o nosso trabalho."

Desnecessário se torna acrescentar mais alguma coisa, diante de palavras tão claras e objetivas.

Os capixabas têm uma dúvida de grandeza para com o DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS, pois ele resolveu o problema da água. E o DAE, pelo que temos observado, nada mais deseja do que corresponder à confiança nela depositada pela coletividade espiritosanjense.

Como diz o velho ditado: "u'a mão lava a outra..." E a água é indispensável nessa operação.